

A importância da identificação precoce do Transtorno do Espectro Autista (TEA) em crianças: uma revisão de literatura

The importance of early identification of Autism Spectrum Disorder (ASD) in children: a literature review

DOI:10.34119/bjhrv5n6-212

Recebimento dos originais: 10/11/2022

Aceitação para publicação: 13/12/2022

Sara Maria Carvalho Dias

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário Santa Maria

Endereço: Br 230, Km 504, Cristo Rei

E-mail: saramcdiaas@gmail.com

Kelli Costa Souza

Especialista em UTI Neonatal e Pediátrica

Instituição: Centro Universitário Santa Maria

Endereço: BR 230, Km 504, Cristo Rei

E-mail: kelinha.r00@gmail.com

Luciana Modesto de Brito

Graduada em Medicina pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

Instituição: Centro Universitário Santa Maria

Endereço: BR 230, Km 504, Cristo Rei

E-mail: lucianamodesto@hotmail.com

Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa

Pós-Doutorado em Pesquisa Agroindústrias

Instituição: Centro Universitário Santa Maria

Endereço: BR 230, Km 504, Cristo Rei

E-mail: ankilmar@hotmail.com

Kassandra Lins Braga

Mestranda em Educação em Saúde

Instituição: Centro Universitário Santa Maria

Endereço: BR 230, Km 504, Cristo Rei

E-mail: kassandralins@gmail.com

Rafaella de Abreu Cândido

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário Santa Maria

Endereço: BR 230, Km 504, Cristo Rei

E-mail: rafaabreuc21@gmail.com

Maria Letícia Cruz Quental

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário Santa Maria

Endereço: BR 230, Km 504, Cristo Rei

E-mail: leticiaquental@hotmail.com

Thaise de Abreu Brasileiro Sarmento

Graduada em Medicina pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

Instituição: Centro Universitário Santa Maria

Endereço: BR 230, Km 504, Cristo Rei

E-mail: thaiseabreu@hotmail.com

RESUMO

O transtorno do espectro autista (TEA) ainda não tem etiologia esclarecida, ele acomete o desenvolvimento de crianças em seus primeiros anos de vida. O quadro clínico do autista é bem diversificado, porém, apresenta sinais de dificuldades na comunicação verbal e não verbal e dificuldade no convívio social. O diagnóstico precoce é de extrema importância no TEA uma vez que enseja a intervenção precoce. O objetivo é de esclarecer como a identificação precoce da criança com transtorno do espectro autista pode ajudar no seu desenvolvimento e interação social. A presente proposta de estudo desenvolveu-se por meio de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa de literatura. A base de dados foi de algumas bibliotecas digitais, tais como, Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, popularmente chamado de BIREME, biblioteca nacional em saúde (BVS), portal de periódicos Capes e Scientific Electronic Library Online (SciELO), trabalhos escritos em português e inglês, de publicações de no máximo uma década. Embora os artigos selecionados mostrarem a importância da identificação do diagnóstico precoce do transtorno do espectro autista, pode-se verificar a carência de trabalhos relacionados ao tema no Brasil. Foi possível concluir que através da revisão bibliográfica realizada sobre o tema, ficou evidente que ainda existem muitas brechas a serem preenchidas para atingir um comportamento satisfatório, no qual concilie um diagnóstico precoce e um tratamento adequado o diagnóstico precoce para um tratamento eficaz continua sendo um desafio, devendo ser cada vez mais explorado.

Palavras-chave: Autismo, diagnóstico, interação social.

ABSTRACT

The autistic spectrum disorder (ASD) still has no clarified etiology, it affects the development of children in their first years of life. The clinical picture of the autistic is very diverse, however, it presents signs of difficulties in verbal and non-verbal communication and difficulty in social interaction. Early diagnosis is extremely important in ASD as it leads to early intervention. The objective is to clarify how the early identification of children with autism spectrum disorder can help their development and social interaction. The present study proposal will be developed through a bibliographic research of the integrative literature review type. The database will be from some digital libraries, such as the Latin American and Caribbean Center on Health Sciences Information, popularly called BIREME, national health library (BVS), Capes journal portal and Scientific Electronic Library Online (SciELO), works written in Portuguese and English, of publications no more than a decade old. Although the selected articles show the importance of identifying the early diagnosis of autism spectrum disorder, it is possible to verify the lack of works related to the subject in Brazil. It was possible to conclude that through the bibliographic review carried out on the subject, it was evident that there are still many gaps to be filled in order to achieve a satisfactory behavior, in which an early diagnosis and adequate

treatment are reconciled with an early diagnosis for an effective treatment. remains a challenge and must be increasingly explored.

Keywords: Autism, diagnosis, social interaction.

1 INTRODUÇÃO

O transtorno do espectro autista (TEA) ainda não tem etiologia esclarecida, ele acomete o desenvolvimento de crianças em seus primeiros anos de vida (FIORE CORREIA e LAMPREIA, 2012). Comumente, estas crianças apresentam comprometimento de seu desenvolvimento nas áreas de interação social, comunicação e comportamento (LEMOS; SALOMÃO; AGRIPINO RAMOS, 2014).

Estes déficits manifestam-se de forma precoce, geralmente antes dos três anos de idade, porém, são déficits que podem comprometer o indivíduo no decorrer de toda sua vida (KLIN, 2006). Desta forma, reconhecer as manifestações apresentadas pela criança autista é de suma importância para diagnóstico precoce e consequente abordagem (PINTO et al., 2016).

O quadro clínico do autista é bem diversificado, porém, apresenta sinais clássicos como dificuldades na comunicação verbal e não verbal dificuldade no convívio social, e também interesse restritos a determinadas atividades. Podem ainda fazer parte desta sintomatologia: realização de movimentos repetitivos, apresentação de um padrão de inteligência variável e temperamento extremamente instável (PINTO et al., 2016).

O tempo de adoção das medidas de intervenção adequado está diretamente relacionado a um melhor prognóstico para o desenvolvimento da criança, assim sendo necessário um diagnóstico precoce (LEMOS; SALOMÃO; AGRIPINO RAMOS, 2014).

O diagnóstico precoce é de extrema importância no TEA uma vez que enseja a intervenção precoce (PEREIRA et al., 2021). Tais intervenções baseiam-se na melhora do desenvolvimento funcional e na diminuição de comportamentos estereotipados. Acredita-se que tais medidas são capazes de promover uma melhora significativa nos sintomas do TEA (ALVARENGA, 2017).

Espera-se com o desenvolvimento dessa pesquisa atingir os objetivos propostos nesse trabalho e que os resultados derivados deste estudo ajudem a tornar mais claro como a identificação precoce do TEA nas crianças pode melhorar a vida e o desenvolvimento social das mesmas.

O presente trabalho tem como objetivo esclarecer por meio de uma revisão de literatura como a identificação precoce da criança com transtorno do espectro autista pode ajudar no seu desenvolvimento e interação social.

2 METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido por meio de uma pesquisa bibliográfica do tipo **revisão integrativa de literatura**. A **revisão integrativa de literatura** tem a finalidade sintetizar os resultados obtidos em pesquisas determinado tema, de forma metódica, ordenada e compreensiva (LIMA, 2017).

A revisão integrativa é tida como uma pesquisa auxiliar e de análise do que já existe, ou seja, que já foi publicado, que por meio do uso de métodos sistemáticos e pré-definidos ajudam o pesquisador, esclarecendo discussões encontradas em pesquisas científicas publicadas sobre referido tema (CERVO; BERVIAN, 2002). A elaboração da pesquisa seguirá os princípios do estudo exploratório, que consiste em uma releitura de materiais bibliográficos de determinado tema, por meio de artigos científicos, livros, monografias e dissertações (SANTOS, 2017).

De acordo com Mendes (2008), é necessário seguir as seguintes etapas para o desenvolvimento da revisão de literatura, a primeira etapa consistiu em elaborar a questão norteadora da pesquisa, a amostragem e escolha dos critérios de inclusão e exclusão, classificação dos estudos, análise dos estudos escolhidos, interpretação dos resultados e a síntese do conhecimento.

Esta pesquisa optou como questão norteadora a identificação precoce da criança com transtorno do espectro autista pode ajudar no seu desenvolvimento e interação social?

Diante dessa questão foi feita uma análise na base de dados de algumas bibliotecas digitais, tais como, Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, popularmente chamado de BIREME, biblioteca nacional em saúde (BVS), portal de periódicos Capes e Scientific Electronic Library Online (SciELO), usando como descritores: transtorno do espectro autista, diagnóstico, tratamento.

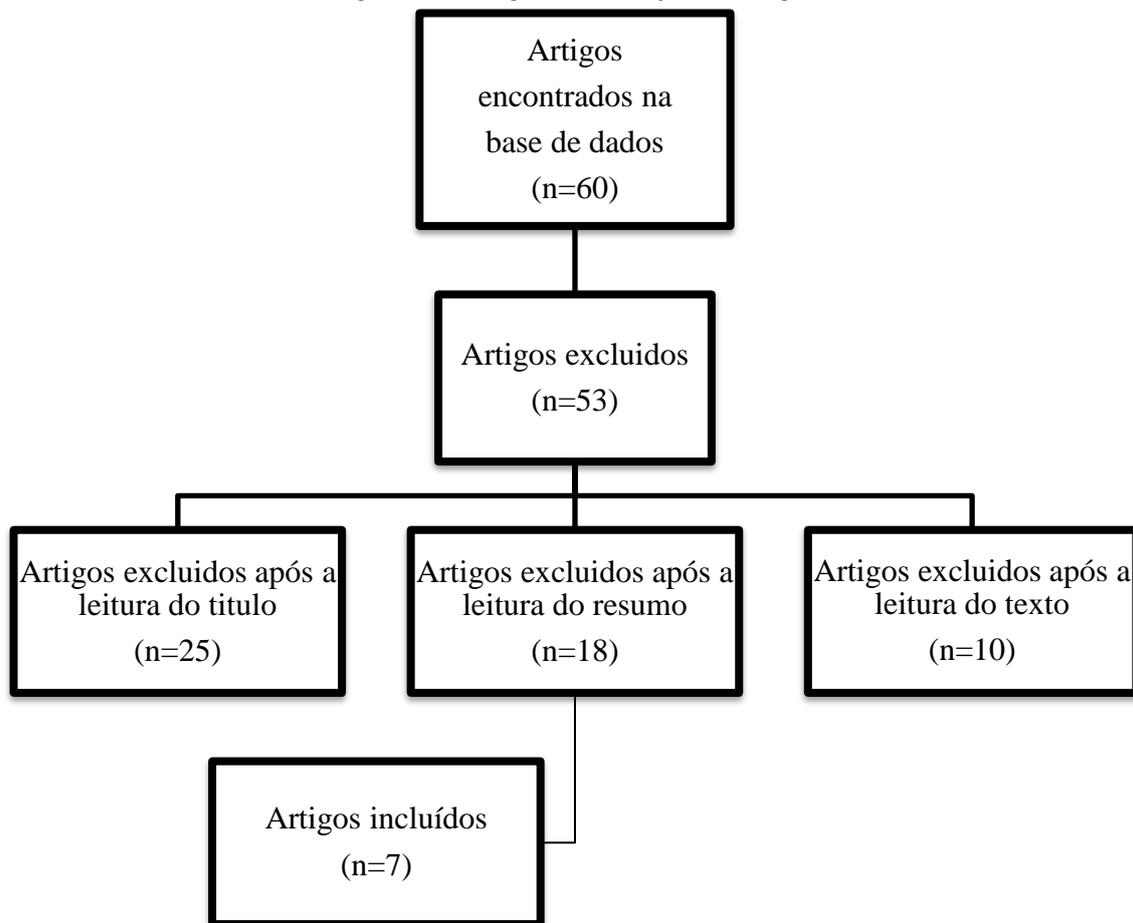
Quanto aos critérios de inclusão foram selecionados para a revisão de literatura artigos em português, disponíveis completos, dos últimos 10 anos. Já nos critérios de exclusão foram desconsideradas teses, dissertações e artigos estrangeiros.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante o processo de busca por trabalhos acadêmicos científicos relacionado ao tema resultou em 60 estudos, dentre os quais 55 foram excluídos após a verificação da língua e ano

de publicação do trabalho, leitura do título, dos resumos e da leitura completa dos trabalhos, de acordo com os critérios de exclusão. O fluxograma de seleção dos artigos está representado na Figura 1. Foram escolhidos 7 artigos ao final da busca por trabalhos acadêmicos científicos, os quais são de acordo com os critérios de inclusão.

Figura 1 - Fluxograma de seleção dos artigos



Fonte: Autores (2022)

O Tabela 1 apresenta os autores, ano de publicação, título, objetivo e conclusões dos cinco artigos escolhidos para este estudo, que consentem com às ideias estudadas neste trabalho, direcionadas ao tema da identificação precoce do transtorno do espectro autista em crianças.

Tabela 1 - Apresentação dos artigos escolhidos.

Autor/ Data	Título	Objetivo	Conclusão
Soares & Neto. (2015).	Avaliação do comportamento motor em crianças com transtorno do espectro do autismo: Uma revisão sistemática	Analisar, por meio de revisão sistemática da literatura, evidências de pesquisas que apresentem instrumentos de avaliação	Conclui-se que existe um comprometimento no que se refere ao comportamento motor dessa população. Assim, por meio das pesquisas catalogadas nesta revisão,

		comportamento de crianças com TEA	ficou evidente a necessidade de trabalhos referentes a instrumentos que venham a analisar essas carências existentes nos estudos.
Vasconcelos (2018).	et.al.	Validação de uma cartilha sobre a detecção precoce do transtorno do espectro autista	A construção de uma tecnologia educativa vivenciada com o uso da cartilha constituiu-se em um importante meio de informar, alertar, transmitir conhecimentos e promover a reflexão acerca da detecção precoce do transtorno do espectro autista.
Pessim & Fonseca. (2015).		Transtornos do espectro autista: Importância e dificuldade do diagnóstico precoce	Foi possível verificar um aumento significativo no número de casos dos TEA nos últimos tempos. Foi possível também identificar nos critérios estabelecidos pelo DSM-V (APA, 2013) o quanto é complicado realizar um diagnóstico preciso dos Transtornos do Espectro Autista.
Steyer et. al. (2018)		A importância da avaliação de programas de capacitação para identificação dos sinais precoces do transtorno do espectro autista-TEA	A revisão da literatura revelou que apesar de ainda incipientes, os estudos na área de avaliação de programas em identificação precoce do TEA têm demonstrado que a capacitação quando direcionada aos profissionais de saúde têm promovido a identificação de crianças em risco para o desenvolvimento do TEA
Onzi &Gomes. (2015)		Transtorno do espectro autista: a importância do diagnóstico e reabilitação	A escolha do tratamento adequado é de extrema importância, pois o TEA acompanha o indivíduo por todo seu período de vida.
Reis & Lenza. (2020).		A importância de um diagnóstico precoce do autismo para um tratamento mais eficaz: uma revisão da literatura	Através da leitura e análise dos artigos, pode-se inferir que o diagnóstico precoce é de extrema relevância para um tratamento eficaz, uma vez que quanto antes for diagnosticado e o tratamento feito adequadamente, maiores

			serão as chances do indivíduo com TEA se desenvolver e relacionar com os demais membros da sociedade
Pereira et. al. (2021)	Importância da implantação de questionários para rastreamento e diagnóstico precoce do transtorno do espectro autista (TEA) na atenção primária	da Análise de publicações científicas relacionadas à importância do rastreamento precoce do TEA por intermédio de questionários que visem a identificação dos sinais e sintomas previamente.	O presente estudo possibilitou uma melhor compreensão sobre a detecção do TEA precocemente que auxiliará na intervenção mais adequada, promovendo melhor prognóstico e baixo risco de complicações futuras às pessoas com este tipo de transtorno.

Fonte: Autores (2022)

Embora os artigos selecionados mostrem a importância da identificação do diagnóstico precoce do transtorno do espectro autista, pode-se verificar a carência de trabalhos relacionados ao tema no Brasil.

Dentre os artigos selecionados um deles apresenta em seu objetivo o uso do método de revisão sistemática para verificar instrumentos de avaliação do comportamento em crianças com transtorno do espectro do autismo (SOARES e NETO, 2015). Inicialmente foram encontrados 60 textos, selecionando 7 artigos após leitura do título, resumo e texto completo. Os artigos selecionados concluíram que um diagnóstico precoce é de suma importância para um tratamento eficaz, uma vez que, diagnosticado no início e associado a um tratamento adequado, as chances da criança com TEA crescer e se relacionar com outras pessoas é muito maior.

Para Pereira et. al, (2021) o TEA é definido pela falta de interação social, na comunicação e por ações repetitivas e/ou restritas de comportamentos, interesses e atividades. É de grande importância lembrar que o TEA não é um transtorno degenerativo, pois é possível, através da intervenção em várias modalidades terapêuticas obter o avanço cognitivo, sensorial e motor da criança.

No estudo de Onzi e Gomes (2015) foi mostrado o quanto é relevante o papel da família no diagnóstico e tratamento da criança com TEA, os familiares ajudam a aumentar o estímulo ao desenvolvimento da criança, proporcionando a desconstrução de informações falsas a respeito do transtorno.

Reis e Lenza (2020) afirmam em sua pesquisa que a causa do transtorno do espectro ainda é pouco conhecida, o que se sabe, é que o seu desenvolvimento pode estar relacionada com a hereditariedade, devido às fortes associações de fatores genéticos, como também, há

indícios de que a idade dos pais, prematuridade, baixo peso no nascimento, e um pré-natal adequado, podem colaborar para o desenvolvimento do TEA.

Para Steyer et al. (2018) o diagnóstico precoce é bastante relevante para uma intervenção no desenvolvimento da criança com autismo. Francisco (2019) reforça que o indicado é estimular o quanto antes a criança, só assim é possível alcançar grandes mudanças no quadro autista da criança, levando em consideração que o autismo acontece logo após o nascimento.

Segundo Seize e Borsa (2017) ainda que idade média do diagnóstico de autismo seja acima dos cinco anos de idade, no final do segundo ano de vida pode ser feita a confirmação do diagnóstico. Nos dias atuais diversos estudos evidenciam que a intervenção precoce nas crianças com autismo melhora os resultados do prognóstico significativamente.

De acordo com Whitman (2015) há duas maneiras de obter informações para alcançar um diagnóstico de autismo, a primeira delas é por meio de observação direta da criança e através de uma entrevista com pessoas do convívio da criança, a segunda é a utilização de aparelhos de observação direta por médicos experientes.

Mesmo como o aumento de informações sobre as possíveis causas do TEA, nos últimos anos, as causas desse transtorno ainda não foram definidas, trazendo ansiedade e insegurança aos pais de crianças com TEA (WHITMAN, 2015).

Para Francisco (2019) é importante que a criança seja atendida o mais rápido possível independentemente do caso, por uma equipe multidisciplinar composta por profissionais de áreas distintas que irão atuar no processo de intervenção, é fundamental priorizar a criação de um plano terapêutico que seja levado em consideração aspectos da vida dessa criança, os que mais atrapalham o seu desenvolvimento.

Com relação aos sinais e sintomas relacionados ao TEA, no trabalho de Vasconcelos et al. (2018) quatro indivíduos do público pesquisado indicaram a inclusão de alguns sinais que não haviam sido apresentados na cartilha. Essas sugestões foram significativas, pois transformou a caracterização do TEA mais completa, potencializando a cartilha, a tornado um instrumento importante na identificação precoce.

Em Pessim e Fonseca (2015) podemos ver que uma das principais dificuldades para a realização do diagnóstico precoce do autismo são as muitas condições clínicas adversas, que por muitas vezes são confundidas com o TEA. Por esse motivo é interessante que os profissionais sejam capacitados com curso aos quais os permitam, identificar as condições clínicas características de cada transtorno.

Em síntese, a revisão da literatura revelou que ainda que incipientes, os estudos de identificação precoce do TEA têm evidenciado que quando profissionais da saúde são direcionados para cursos de capacitação, a promoção da identificação de crianças em risco para o desenvolvimento do TEA tem acontecido (STEYER et. al, 2018).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da revisão bibliográfica realizada sobre a importância da identificação precoce do transtorno do espectro autista (TEA), fica evidente que ainda existem muitas brechas a serem preenchidas para atingir um comportamento satisfatório, no qual concilie um diagnóstico precoce e um tratamento adequado.

É certo que a demora na identificação do TEA impossibilita o início de um tratamento precoce. Dentre as principais causas que impedem um diagnóstico precoce estão a falta de profissionais capacitados no tema TEA, a ausência de instrumentos de diagnóstico e a insegurança dos familiares.

Existem vários procedimentos que examinam e podem indicar o diagnóstico de um portador do TEA, mas compete ao profissional compreender as características clínicas do paciente, o relato familiar e o resultado dos testes e questionários aplicados para atribuição de um diagnóstico mais confiável. Vale a pena ressaltar que uma vez constatado o TEA, o tratamento deve ser individualizado. Geralmente os tratamentos são terapêuticos, de psicanálise e em alguns poucos casos a base de medicamentos, que ajudam diminuir a ansiedade e déficit de atenção.

Consequentemente, o diagnóstico precoce para um tratamento eficaz continua sendo um desafio, devendo ser cada vez mais explorado, com o intuito de convencer as famílias o quanto é importante identificar sinais que podem perceber uma provável condição de autismo, de forma que o quanto mais prematuro for o tratamento, maiores são as chances da criança se adaptar e crescer de forma mais lucida social.

REFERÊNCIAS

- ALVARENGA, G. C. S. Autismo leve e intervenção na abordagem cognitivo comportamental. Trabalho de conclusão de curso (especialização) - Centro de Estudos em Terapia Cognitivo-Comportamental (CETCC). São Paulo, 2017.
- CARVALHO, F. A.; TEIXEIRA, M.; BRUNONI, D.; STRAUSS, V. G.; PAULA, C. S. Identificação de Sinais Precoces de Autismo Segundo um Protocolo de Observação Estruturada: um Estudo de Seguimento. **Psico**, vol 45, no 4, bl 502, 2014.
- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
- COSTA, V. R. F.; CALZAVARA, J. V. S.; MATOS, G.; ANTUNES, D. Diagnóstico precoce do autismo: uma revisão de literatura. In: Anais do I congresso internacional de educação: diversidade, formação e saberes docentes, 2018, Monte Claros. **Anais eletrônicos...** Campinas, Galoá, 2018. Disponível em: <<https://proceedings.science/cied/trabalhos/diagnostico-precoce-do-autismo%3A-uma-revisao-de-literatura>>. Acesso em: 24 abr. 2021.
- DE BRITO, R. X.; FERNANDES, C. A. R.; AMORA, M. A. B. Análise de Desempenho com Redes Neurais Artificiais, Arquiteturas MLP e RBF para um Problema de Classificação de Crianças com Autismo. **iSys-Revista Brasileira de Sistemas de Informação**, v. 13, n. 1, p. 60-76, 2019.
- DIAS, S. Asperger e sua síndrome em 1944 e na atualidade. **Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental**, v.18, n 2, p 307–313, 2015.
- FERNANDES, L. F. B.; ALCKMIN-CARVALHO, F.; IZBICKI, S.; DA SILVA MELO, M. H. Prevenção universal de ansiedade na infância e adolescência: uma revisão sistemática. **Psicologia: teoria e prática**, v. 16, n. 3, p. 83-99, 2014.
- FIGUEIREDO, O.; LAMPREIA, C. A conexão afetiva nas intervenções desenvolvimentistas para crianças autistas. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 32, n. 4, p. 926-941, 2012.
- FLORES, M.; SMEHA, L. Bebês com risco de autismo: o não olhar do médico. **Ágora: Estudos em Teoria Psicanalítica**, vol 16, no spe, bl 141–157, 2013.
- FRANCISCO, R. T. de S.; FRANCO, J. M.; COSTA, A. L. B.; DE RESENDE, P. H. F.; SANTOS, D. A.; MARQUES, C. A. de S. M. **A importância da identificação precoce do transtorno do espectro autista na infância**. In: 2º Congresso Norte Mineiro de Saúde da Criança - Faculdades Santo Agostinho, 2019. Disponível em: <<https://www.doity.com.br/anais/saude-da-crianca/trabalho/74908>>. Acesso em: abril 2021.
- GARCIA, M.; LAMPREIA, C. Limites e possibilidades da identificação de risco de autismo no primeiro ano de vida. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v 24, no 1, pg 300–308, 2011.
- GONÇALVES, T.; PEDRUZZI, C. Levantamento de protocolos e métodos diagnósticos do transtorno autista aplicáveis na clínica fonoaudiológica: uma revisão de literatura. **Revista CEFAC**, v 15, no 4, p 1011–1018, 2013.

KLIN, A. Autismo e síndrome de Asperger: uma visão geral. **Brazilian Journal of Psychiatry**, v. 28, p. 3-11, 2006.

LEMOS, E. L. de M. D.; SALOMÃO, N. M. R.; AGRIPINO RAMOS, C. S. Inclusão de crianças autistas: um estudo sobre interações sociais no contexto escolar. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 20, n. 1, p. 117-130, 2014.

LIMA, S. V. M. A.; NUNES, J.; SANTOS, L.; SILVA, G.; MELO, H.; CHAVES, S. O programa mais médicos e a atenção básica no Brasil: uma revisão integrativa. **Gestão e Sociedade**, v. 11, n. 30, p. 1963-1975, 18 ago. 2017.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVAO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto contexto - enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n. 4, 2008.

ONZI, F. Z.; GOMES, R. de F. Transtorno do Espectro Autista: a importância do diagnóstico e reabilitação. **Revista Caderno Pedagógico**, v. 12, n. 3, 2015.

PEREIRA, P. L. S.; QUINTELA, E. H. S. X.; CHIAMULERA, T. M.; DAVID, A. K. F.; SOUZA, G. A.; DE MEDEIROS, P. K. F., DE LUCENA MARCOLINO, A. B. Importância da implantação de questionários para rastreamento e diagnóstico precoce do transtorno do espectro autista (TEA) na atenção primária. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 2, p. 8364-8377, 2021.

PESSIM, L. E.; FONSECA, B.; RODRIGUES, M. B. C. Transtornos do espectro autista: importância e dificuldade do diagnóstico precoce. **Revista FAEF**, v. 3, n. 14, p. 7-28, 2015.

PINTO, R. N. M.; TORQUATO, I. M. B.; COLLET, N.; REICHERT, A. P. D. S.; SOUZA NETO, V. L. D.; SARAIVA, A. M. Autismo infantil: impacto do diagnóstico e repercussões nas relações familiares. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 37, n. 3, 2016.

REIS, S. T.; LENZA, N. A Importância de um diagnóstico precoce do autismo para um tratamento mais eficaz: uma revisão da literatura. **Revista Atenas Higeia**, v. 2, n. 1, p. 1-7, 2020.

SANTOS, Talita Almeida. **Educação Física na recuperação de usuários de Álcool e Drogas: uma revisão sistemática**. 2017. Monografia (Graduação em Educação Física), Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia-Campus IV, Jacobina-BA. 2017.

SEIZE, M.; BORSA, J. Instrumentos para Rastreamento de Sinais Precoces do Autismo: Revisão Sistemática. **Psico-USF**, v 22, no 1, p 161-176, 2017.

SOARES, A. M.; CAVALCANTE NETO, J. L. Avaliação do comportamento motor em crianças com transtorno do espectro do autismo: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 21, p. 445-458, 2015.

STEYER, S.; LAMOGLIA, A.; BOSA, C. A. A Importância da Avaliação de Programas de Capacitação para Identificação dos Sinais Precoces do Transtorno do Espectro Autista-TEA. **Trends in Psychology**, v. 26, p. 1395-1410, 2018.

VASCONCELOS, S. S., GOMES, I. L. V., BARBALHO, E. de V., GOUVEIA, S. S. V., GOUVEIA, G. P. de M. Validação de uma cartilha sobre a detecção precoce do transtorno do espectro autista. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 31, n. 4, 2018.

WHITMAN, Thomas. **O desenvolvimento do autismo**. São Paulo: M.Books, 2015.

ZANON, R.; BACKES, B. BOSA, C. Identificação dos primeiros sintomas do autismo pelos pais. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v 30, n 1, p 25–33, 2014.

ZAQUEU, L.; TEIXEIRA, M.; ALCKMIN-CARVALHO, F.; *et al.* Associações entre Sinais Precoces de Autismo, Atenção Compartilhada e Atrasos no Desenvolvimento Infantil. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 31, n. 3, p. 293–302, 2015.